



Vale do Paraíba | de 20 a 26 de Dezembro de 2013
R\$ 1,00 | Ano 13 | Edição 626 | www.jornalcontato.com.br

Governo de Ortiz Jr.

Prevaleceu o DNA,
perdeu a política. Pág. 12



Tia Anastácia

Vereadora Graça (PSB), presidente
da Câmara, rejeitada
por todos os seus pares
Pág. 3

Carlos Peixoto

Eleito presidente da Câmara
para impedir que o legislativo
seja quintal do executivo
Págs. 6 e 7



Prata da Casa

Garoto de 10 anos representa
Taubaté no Campeonato
Mundial de Xadrez
Pág. 10

A VOCÊ O NOSSO MAIOR PRESENTE.
VENHA CONHECER AS NOVAS LOJAS
DO TAUBATÉ SHOPPING.



1 - Assumindo suas madeixas como só é dado aos jovens, **Sayuri Carbonnier** desembarca no Brasil e traz na bagagem toda sua ousadia e vitalidade: do alto das pernas de pau de sua neta, dá voz à célebre modinha de Juca Chaves: “...velho é quem se ilude que a idade é juventude / Ser jovem é saber envelhecer.”

2 - Abrindo as portas para o público do Aneth Espaço Culinário em Moema, o guapo e estrelado **Chef Alex Rodriguez** promoveu um festival de delícias neste fim de semana: degustação de quiches, acompanhada de sucos igualmente divinos preparados pelo próprio. Muitos

convidados do Vale do Paraíba se surpreenderam e se esbarraram em dia de celebração de sabores!

3 - Antes de embarcar num safari pela África, fã incondicional dos quitutes do moço, **Eduarda Correa** também correu ao Espaço Culinário Aneth (www.aneth.com.br) de Alex Rodriguez para saborear as deliciosas novidades e sacramentar as encomendas para o natal.

4 - Recarregando as baterias para mais um ano de muitas lutas e conquistas, **Francisco Rubim** e **Aline Ramos Fonseca** estiveram reunidos com os amigos numa bela noi-

te de sexta feira, 13, no Porca Miseria Osteria.

5 - Em noite de confraternização na Porca Miseria Osteria, casa eleita pelos bacanas desde que o sacudido Sérgio Tonin, segundo ele mesmo, “apenas” cozinhava despreziosamente para os amigos, **Leni dos Reis** se refugia um momento para paparicar o netinho.

6 - Provando e aprovando o carro chefe da casa - a famosa porção de oliva ascolana - acompanhado das já também famosas cervejas especiais, **Vanessa Rezende** e **Fábio Câmara** se deliciam no ambiente mais cool das terras de Lobato.



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



A tarefa impossível da vereadora Graça (PSB)

Mais realista que seu rei Ortiz Jr, a presidente da Câmara Municipal conseguiu um resultado que deveria ir para o livro de recordes mundiais, o Guinness Book: ela conseguiu unificar todos os vereadores contra si e de quebra contra o centralismo do prefeito que imaginava controlar o Legislativo

TURBULÊNCIA 1

Pega fogo a política municipal. Em parte, isso se deve à falta de habilidade política do prefeito Ortiz Júnior (PSDB). A coluna "De Passagem" desta edição, na página 12, traz uma reflexão sobre isso também.

TURBULÊNCIA 2

Tia Anastácia nunca viu uma sessão de Câmara tão turbulenta como a realizada na tarde de terça-feira, 17. Presidente do Legislativo, vereadora Graça (PSB), agendou uma sessão extraordinária para votar o projeto que prevê o reajuste do IPTU e colocou o projeto na ordem do dia sem os pareceres das comissões temáticas. "Ela é mais realista que seu rei Ortiz e finge que ainda não aprendeu o beabá do regimento interno", comenta a veneranda senhora.

ORTIZ REFÉM DA CÂMARA 1

Um dia antes, Ortiz Júnior (PSDB) reuniu-se com cerca de 10 vereadores. Eles garantiram que o projeto seria aprovado. Mas o quadro político mudou em 24 horas. Horas antes de se iniciar a sessão extraordinária na terça-feira, 17, a maioria dos vereadores estava contrária ao projeto. O vereador tucano Bilili fez questão de dizer que ele tinha trabalhado nos bastidores para derrubar o projeto.

ORTIZ REFÉM DA CÂMARA 2

Além disso, a sessão marcada às 17h sofreu atraso de 40 minutos porque a Comissão de Justiça e Redação estava dando o parecer no projeto. O parecer CONTRÁRIO do que era esperado caiu como uma bomba no Legislativo. Vereadores Digão (PSDB) e Nunes Coelho (PRB) assumiram a responsabilidade. Motivo? O projeto do prefeito foi condenado pelo CEPAM (Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Pública) e pelo Procurador Jurídico da Câmara Municipal.

MANOBRA 1

Diante da derrota, a base aliada ao prefeito pôs em prática uma manobra não recomendável. Vereador governista Jeferson Campos (PV) pediu vista ao projeto para não votar a matéria naquele momento. Teve início um intenso bate boca porque quando um projeto de lei tem parecer contrário da Comissão de Justiça, vota-se primeiro o parecer da Comissão e não o projeto. Se for aceito, o projeto é automaticamente arquivado.

MANOBRA 2

Luizinho da Farmácia (Pros) queria votar e derrotar o projeto. Ele lembrou que o vereador Jeferson não poderia pedir vista, porque ele é membro da Comissão de Finanças e como tal já tinha dado seu parecer. Além disso, era momento de votar parecer e não o projeto em si.

MANOBRA 3

Diante do óbvio, vereadora Gorete (DEM) formulou outro pedido de vista e, com base nisso, a presidente da Câmara Municipal resolveu encerrar a sessão abruptamente sob protestos da maioria dos vereadores. "Diante do pedido de vista, a sessão está encerrada", disse Graça (PSB). "Isso contamina qualquer currículo", pensa Tia Anastácia em voz alta.

AMEAÇA

"Vou panfletar no Marlene Miranda para dizer que a Gorete é a favor do aumento do IPTU", ameaçou o vereador Bilili. Depois, pediu para o vereador Alexandre Villela "dar os nomes na rádio" dos vereadores favoráveis ao projeto.

DITADORA

Vereador Nunes Coelho gritou bem alto, dirigindo-se a Graça: "mais uma vez [você] provou

SE EU DESCOBRIR
QUEM É ESSE TAL DE "BARBA",
EU QUEBRO ELE DE PAU !!!
SUJEITINHO DESPREZÍVEL !!



imprensa a numeração das folhas do projeto de lei para mostrar em nenhum momento a Comissão de Justiça apresentou parecer favorável ao projeto. "Essa moça precisa se preparar mais. Quem sabe agora ela aprende", filosofa Tia Anastácia.

DESAVENÇAS

O clima ruim descambou para a briga pessoal entre vereadores, prejudicando os planos do prefeito. Na quarta-feira, dia 18, Ortiz Jr foi pessoalmente à Câmara para convencer os vereadores, mas foi informado de que o aumento do IPTU seria reprovado pelo Legislativo. "Meu amigo Ortiz Júnior deveria refletir sobre a sua falta de habilidade política", comenta Tia Anastácia no chá das 5 com as amigas.

CAMPANHA NA RUA 1

Vereador Salvador Soares (PT) espalhou por todos os cantos da cidade seu jornal de prestação de contas do mandato. Na capa, foto enorme com o ex-prefeito Salvador Khurieh. Os petistas dão como certa a saída de Ortiz Júnior do Palácio Bom Conselho em 2014, por conta dos processos na Justiça Eleitoral, e pretendem lançar Khurieh como candidato a prefeito. "Esse candidato não trabalha com aquele cara envolvido nos trambiques da Prefeitura de São Paulo?", pergunta Tia Anastácia.

CAMPANHA NA RUA 2

Outra pessoa que encheu as ruas da cidade com panfletos foi a vereadora Graça. Ela informa que trabalhou junto com Ortiz Júnior para viabilizar mais leitos hospitalares e que economizou cerca de R\$ 5 milhões do orçamento da Câmara Municipal. O gasto com manutenção de veículos, segundo Graça, caiu de R\$ 207 mil para R\$ 80 mil. "Só quero ver a cara dessa moça quando ler a entrevista com Carlão, seu sucessor, nas páginas 6 e 7", declara emocionada Tia Anastácia.

que é ditadora. Como encerra a sessão sem discutir?". Alexandre Villela (PMDB) também gritou: "Tapetão".

DESPREPARO 1

Concluída a sessão, durante entrevista coletiva com a vereadora Graça (PSB), o sobrinho mais serelepe de Tia Anastácia perguntou qual seria o motivo de o projeto ter sido colocado em pauta sem os pareceres das comissões temáticas. Graça respondeu que tinha o parecer favorável da Comissão de Justiça e que houve "mudança de parecer de última hora".

DESPREPARO 2

Quando soube da versão da vereadora Graça, Digão ficou irado. "Não pode falar uma mentira dessa. Vou pegar o projeto para mostrar", disse o tucano, que fez questão de mostrar aos órgãos de

Retrospectiva de 2013

Ano marcado por embates jurídicos e muita expectativa diante da gestão do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) depois de 8 anos da desastrosa gestão de Roberto Peixoto; confira os principais eventos ocorridos na terra de Lobato



JANEIRO

Entrevista com a Vereadora Graça (PSB), a primeira mulher a ocupar a Presidência da Câmara Municipal. Ortiz Júnior (PSDB) dá chá de cadeira de sete horas à sua base aliada. CONTATO apresenta um perfil dos 21 vereadores. A rotina do ex-prefeito Roberto Peixoto fora do poder. Chuva estoura galeria de água pluvial no bairro Parque Três Marias e expõe a falta de manutenção. CONTATO solicita entrevista com o ex-prefeito Roberto Peixoto e seus advogados dizem desconhecer seu paradeiro. Defesa Civil interdita o entorno da Capela do Pilar.

FEVEREIRO

Ladeira Miranda é eleita a maior construtora em operação no Vale do Paraíba e a mais sustentável do Brasil. Patrimônios históricos cada vez mais ameaçados. Governador Geraldo Alckmin (PSDB) reclama da ingerência do ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB) no projeto de prolongamento da Carvalho Pinto. General Laerte, novo comandante do CAVEx, fala sobre seus planos. Enrolado em um lençol, Téo Frediani foge pela porta da frente do Hospital Regional. Muro de empreendimento da construtora Ergplan desliza e assusta moradores no bairro Vila São José.

MARÇO

Prédio e equipamentos da Casa da Mulher Vitimada deterioram-se pela falta de uso. Ministério do Trabalho fecha posto em Taubaté. Decisão desfavorável da Justiça faz ACIST desistir de terreno doado pelo Governo Peixoto. Câmara Municipal rejeita as contas de 2006 e Roberto Peixoto perde os direitos políticos. Associação Comercial Industrial de Taubaté completa 114 anos. Tribunal de Justiça de SP congela bens de Roberto Peixoto e de Júlio César de Oliveira, ex-assessor na PMT. Vereadores aprovam a lei Ficha Limpa para a administração municipal. Emerson Tanaka, Secretário de Serviços Urbanos, pede demissão. Novas ingerências do ex-prefeito Bernardo Ortiz na PMT. Prefeitura contrata Toninho Mendes para restaurar os painéis do Mestre Justino. PPL pede a cassação dos mandatos dos vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Luizinho da Farmácia (Pros). Vereadores aprovam as contas de 2008 da PMT, apesar das irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Clima beligerante entre vereadores paralisa sessões da Câmara Municipal e prejudica o Poder Executivo. Sítio do Pica Pau Amarelo é municipalizado. Nepotismos no Executivo e no Legislativo. Clima de insegurança entre os servidores

após o prefeito demitir pessoas, cortar o plano de saúde e modificar as faltas abonadas. Polícia Militar em Taubaté comemora 114 anos e inaugura Memorial do Batalhão.

ABRIL

São integrados os hospitais Regional e Universitário. Governador Geraldo Alckmin (PSDB) fala sobre a crise provocada pelo caso FDE. Agentes de Trânsito denunciam más condições de trabalho. Declarado de utilidade pública para fins de desapropriação o centenário asilo Casas Pias. Crack prolifera em Taubaté e centro de reabilitação estadual não sai do papel. Ortiz Júnior exonera Aldinéia Martins da secretaria da Saúde. CONTATO revela os taubateanos vigiados e fichados pelo DEOPS. Escola do bairro Fonte Imaculada é vandalizada. Vereadores aprovam projeto de lei que exige nível superior para assumir o cargo de secretário municipal. Serviço de correio abandonado em Quiririm. Justiça Federal expede mandado de prisão contra Felipe Peixoto, filho do ex-prefeito. Bernardo Ortiz acusado de se beneficiar de serviços prestados pelo Pronto Socorro Municipal. Fusão entre PPS e PMN faz nascer MD. Prefeitura desinverteida parte do estacionamento da Igreja do Rosário.

MAIO

Casos de violência envolvendo crianças e adolescentes reacendem discussão sobre redução da maioria penal. Ricardo Montenegro, de Taubaté, ilustra livro sobre a história do Corinthians. Sindicato dos Metalúrgicos usa a Festa do Trabalhador para reunir petistas e promover Isaac do Carmo (PT), candidato à reeleição ao sindicato. CONTATO entrevista Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo (PT). Polícia prende ex-assessor do vereador Rodson Lima, sob suspeita de ter participado do assalto ao sítio de Roberto Peixoto em São Bento do Sapucaí. Câmara rejeita as contas da PMT de 2009. Justiça anula processo legislativo que aprovou em 31,63% o subsídio dos secretários municipais. Vereadores não aceitam medidas de controle do uso de carros oficiais fora do horário de expediente determinadas pela Presidente da Câmara. Pedro de Abreu vence com folga eleição no TCC. Ivahir de Freitas deixa comando da Delegacia Seccional. Deputados estaduais vistoriam o CDP de Taubaté e encontram irregularidades como superlotação e insalubridade. Insalubridade, superlotação, falta de atendimento médico e racionamento de água no CDP de Taubaté. Taubateano fatura ouro na Olimpíada Nacional de

Física. Oposição vence eleição no Sindicato dos Metalúrgicos.

JUNHO

Centenas de livros de autoria do casal Roberto e Luciana Peixoto são abandonados. Morre de câncer o ex-vereador Rodson Lima (PP). Câmara convoca diretora de Trânsito para explicar mudanças no sistema viário da Av. Independência. Polícia Federal apreende 280 quilos de pasta base de cocaína no centro de Taubaté. Nova Dutra anuncia construção de marginais que, poderão desafogar o tráfego. Blitz flagra ônibus da ABC com pneus carecas. Ministra do Superior Tribunal de Justiça, Eliana Calmon, explica a corrupção no poder Judiciário. Refundição dos sinos da Catedral de Taubaté gera polêmica. Vereador Bilili (PSDB) acusa o secretário de Saúde, João Ebram Neto, por suposto conluio com deputado Padre Afonso (PV) para trazer uma Organização Social para Taubaté. Manifestações de rua chegam a Taubaté e jovens bloqueiam a Via Dutra. Denúncia do vereador Bilili provoca a criação da primeira CEI contra o governo de Ortiz Junior. Prefeito instaura Processo Disciplinar contra professores por "incitação à greve".



JULHO

Dossiê sobre negócios mal explicados que garantiram o monopólio da empresa ABC Transportes em Taubaté. Câmara ignora as denúncias contra o sistema de transporte público coletivo. Taubateanos conquistam medalhas de ouro no handebol e no atletismo. Vereadores ignoram a história do ex-prefeito Jaurés Guisard. Vereadora Pollyana Gama casa-se com Davi Zaia, deputado e secretário do Governo do estado. Roberto Peixoto reaparece e diz ser vítima de conspiração política. Cantora lírica Mere Oliveira realiza apresentação gratuita no Teatro Metrópole. Ministério Público pede a condenação de vereadores por doações de terrenos públicos a empresa. Prefeito nomeia cunhada de Padre Afonso como secretária de Meio Ambiente. Sete assessores são exonerados na Câmara Municipal por nepotismo. Professores fazem passeata contra processo disciplinar por "incitamento à greve".

AGOSTO

Guerra doméstica: Vera Saba e Isaac do Carmo disputam o PT local. Taubaté cria Conjunto Musical, composto por Orquestra, Banda e Camerata. Justiça suspende Processo Disciplinar contra professores por "incitamento à greve". Semana Jurídica da UNITAU homenageia o ex-reitor Sebastião Monteiro Bonato. Contratos milionários com a empresa SHA Alimentos, para o fornecimento de merenda escolar, são colocados sob suspeita. Inquérito civil instaurado em 2008 para investigar a merenda escolar fornecimento pela empresa EB Alimentação está inconcluso. Especialista condena intervenção viária na Av. Independência. Fernanda Brandão assume Delegacia de Investigações Gerais (DIG). Manifestações tomam conta das ruas da terra de Lobato. Taubateana é pentacampeã brasileira de Karatê. Giba, campeão Olímpico de vôlei, é a nova aquisição da equipe de Taubaté. Disputas

no ninho tucano prejudicam a Saúde Pública. Prefeitura processa Governo do Estado por falta de leitos. Ortiz Júnior tem mandato cassado e os direitos políticos suspensos pela Justiça Eleitoral de Taubaté por abuso do poder econômico nas eleições de 2012. Advogados de Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE, denunciam existência de possível cartel em compras da Prefeitura e da Câmara.

SETEMBRO

Prefeito volta atrás e diz que não vai rescindir contrato com a ABC Transporte. Vice-prefeito Edson Oliveira (PTB) é encaminhado às pressas para o Cardiocentro e exames descobrem pedras na vesícula. Casa projetada por Roberto Peixoto desmorona e Justiça isenta o ex-prefeito de culpa. Festival de Teatro, Música e Dança reúne expoentes das artes cênicas do país e do exterior. Base aliada instaura Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar denúncia dos advogados de Djalma Santos. Concluída a refundição dos sinos da Catedral, agora eletrificados. Oposição ao Reitor José Rui Camargo se articula para as eleições na UNITAU. Justiça libera monocultura de eucalipto em Taubaté. Cláudio Marques assume a secretaria de Cultura. Guarda Municipal agride paciente com surto psicótico no Pronto Socorro. Vereadores instauram a CPI da UNITAU. Entrevista com José Pacheco, ideólogo da Escola da Ponte e referência internacional em Educação. Mobilização faz Ortiz Jr revogar decreto que criava condomínio privado em área pública. Ary Kara anuncia disposição para ser candidato a deputado em 2014.

OUTUBRO

Deputados convocam Bernardo Ortiz a prestar esclarecimentos sobre FDE na Assembleia Legislativa. Confusão e ameaça de morte na remoção dos camelôs do centro da cidade. MP investiga os fortes indícios de superfaturamento

nos serviços de raio-x prestados pela Pró-visão. Promotor Antônio Carlos Ozório Nunes participa de Comissão de Infância e Juventude criada pelo Conselho Nacional do Ministério Público. Agressões contra presos no CDP de Taubaté por parte de agentes penitenciários que ingressam na unidade prisional com toucas-ninja. Roberto Peixoto filia-se ao PEN e Gladiwa Ribeiro, ao PSOL. Vazamento de gás encanado na Avenida do Povo provoca pânico. Paulo Lacerda, repórter de CONTATO, é o 1º deputado federal jovem de Taubaté. MP retira acusação de cartel contra o prefeito Ortiz Júnior. Sítio do Pica Pau Amarelo realiza Festa Literária de Taubaté. Taubaté é destaque no "São Paulo Skills". Vereador Salvador Soares (PT) expulsa Marcos Limão, repórter do CONTATO, do Plenário da Câmara Municipal. Deputado estadual Padre Afonso (PV) completa 25 anos de sacerdócio e renova o quadro de assessores. Vicentino que permutou o terreno do asilo Casas Pia é condenado por estelionato. Governo do estado anuncia que AME não vem mais para Taubaté. CONSEG completa 28 anos. PT dá suporte aos protestos de professores contra Ortiz Jr. Flagrantes de uma sonegação fiscal à luz do dia. Sandra Tutihashi deixa DRS XVII para ser secretária de Saúde em Pinda. Maria Lucila Junqueira Barbosa, ex-reitora da UNITAU, pede para a imprensa não acompanhar seu depoimento à CPI. José Eduardo Bello Visentim, advogado do lobista Djalma Santos, presta depoimento na CPI e afirma não ter provas das denúncias feitas contra o prefeito.

NOVEMBRO

Burro da Central comemora 99 anos de existência. Mortos aparecem na lista de filiados aptos a votar nas eleições do PT de Taubaté. COMUS (Conselho Municipal de Saúde) aprova terceirizações na saúde. Enchentes ameaçam a população. Ex-reitora da UNITAU afirma

à CPI que rombo milionário foi causado pela crise financeira de 2008 e pela concorrência. Presidente da CPI da UNITAU, vereador Douglas Carbonne (PC do B) sofre ameaça. Projeto de lei tenta mudar feriado e data de aniversário da cidade. Vereadora Vera Saba (PT) denuncia irregularidades nas eleições do PT em Taubaté. Professor da rede municipal apresenta tese nos EUA sobre cinema como recurso pedagógico. CPI da UNITAU perde foco e pode se transformar no mico do ano. Prefeito envia ofício ao governo do estado pedindo a cabeça de dirigentes do Hospital Regional e gera crise institucional. SENAI faz 70 anos e homenageia família de Félix Guisard, patrono da escola. Novo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos critica antiga gestão e promete auditoria nas contas. Defensoria Pública consegue liminar para o retorno dos camelôs às ruas centrais da cidade. Prefeitura quer terceirizar 100% a limpeza urbana. Renato Teixeira lamenta o estado de abandono dos figureiros de Taubaté. Prefeitura anuncia mudanças para o sistema de mototáxi em Taubaté.

DEZEMBRO

Marcos Limão, repórter do Jornal CONTATO, lança livro-reportagem "Era Peixoto: política da desonestidade no Palácio do Bom Conselho". Zito, volante da Seleção Brasileira na década de 1960, recebe título de cidadão taubateano. Gabriel Vitor Valério Ruella, aluno do 1º ano do ensino médio na escola Prof. José Ezequiel de Souza, foi o único aluno de escola pública selecionado para participar da edição 2013 do Programa Parlamento Jovem Paulista, promovido pela Assembleia Legislativa. Carlos Peixoto é eleito por unanimidade Presidente da Câmara Municipal para 2014. Câmara aprova lei que permite expansão urbana na zona sul. Prefeito Ortiz Júnior tenta sair da berlinda anunciando projetos para a saúde para 2014.



Independência e autonomia vencem na Câmara Municipal

Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto está em seu terceiro mandato e acaba de ser eleito presidente da Câmara pela terceira vez, fruto da experiência adquirida ao longo desses anos, mas, principalmente, pelo respeito que tem de seus pares e pela saudável persistência de respeitar a decisão da maioria e pela autonomia e independência com que conduz o Legislativo, tão em falta em 2013; confira os melhores momentos de sua entrevista exclusiva a Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do CONTATO

Como começou sua carreira política?

Foi com meu avô Moacir Peixoto. Ele era irmão mais velho do Milton [Alvarenga Peixoto, ex-prefeito de Taubaté]. Ele é o recordista de eleições em Taubaté. Ganhou sete pleitos e em todos eles foi o mais bem votado da cidade. Foi essa força política que impulsionou o irmão dele, meu tio Milton, a ser vice-prefeito, candidato a prefeito e ganhar a eleição.

Em que ano foi isso?

São vinte e sete anos. Começou em 1946. Ele morreu em 1973, enquanto era presidente da Câmara.

Seu pai nunca foi vereador?

Não. Ele (Moacir Peixoto Filho) é meio apolítico. Ele se obriga a entrar na política por causa do filho. a única hora que ele participa é na hora da eleição, para pedir voto.

E seu tio Roberto Peixoto, ex-prefeito?

A família se reuniu quando não havia mais nenhum representante na política para decidir quem seria o sucessor do meu avô e do Milton. O único nome que poderia ser lançado era o do meu pai, pelo trabalho social que ele sempre teve e por ter sido gerente da Caixa. Mas eu me lembro do meu tio Roberto, indo à casa do meu pai, eu era garoto, para dizer que tinha a pretensão de ser vereador, embora a família tivesse optado pelo nome do meu pai. E o meu pai disse: "Roberto, eu não gosto, não é o que eu quero fazer. Faço meu trabalho social sem querer nada em troca". Roberto disse: "Mas você é mais inteligente, mais querido...". E aí meu pai disse: "Olha, eu posso ser melhor que você em tudo, mas você tem paciência e eu não." Roberto logo foi eleito por 6 anos, coincidindo com a primeira gestão de Bernardo Ortiz.

A questão partidária era relevante?

Não. Meu avô era MDB (Movimento Democrático Brasileiro), tanto ele, quanto meu tio. Na época da ditadura ele quase foi cassado. O PMDB tem uma coisa com a família, por causa do meu tio Milton o próprio tio Roberto e eu que estou há seis anos no PMDB.

A gestão da atual presidente da Câmara deu grande impulso para sua reeleição. Essa avaliação tem fundamento?

Muitos vereadores que já estão em seu terceiro mandato e acompanharam a minha presi-

dência em 2007 e 2009. A comparação, portanto, é imediata e isso ajudou bastante. Ela errou. Mas, eu quero acreditar que errou tentando acertar. É preciso conter gastos sim, mas gastos que realmente sejam desnecessários. Na Câmara falta tonner de tinta para impressoras, se você anda nos corredores da Câmara o mau cheiro é evidente, os banheiros entupidos, com vazamento, a Casa está feia sem pintura.

Economizar para o Executivo?

Não tem como você não associar essa economia burra ao fato dela ser mulher do vice-prefeito.

Isso interferiu?

Sim. Principalmente, porque essa devolução de dinheiro está indo para os bairro onde a vereadora Graça atua. Quem garante que não houve um acordo do tipo: "Me dê, que eu devolvo em obras para você". Você não pode colocar em xeque todo o trabalho do Legislativo à mercê de melhorias para um único bairro em uma medida pré-eleitoral.

Quais outros pontos negativos dessa gestão?

Comando. Eu tenho que me curvar à fala do vereador João Vidal (PSB) quando ele disse que a vere-

dora Graça não tinha condições de ser presidente da Câmara. Ela não tem estrutura para ser presidente da Câmara. E hoje eu me curvo ao que o Vidal falou no início do ano. Nos momentos mais difíceis, ela saía da presidência, deixava outra pessoa tomando conta. É preciso saber conversar, conduzir a sessão, conhecer o regimento da Câmara, que é o principal.

Ela não dominava o regimento?

Não. A gente chegou a parar a sessão várias vezes, porque ela tinha que chamar o Jurídico para poder dizer a ela o que fazer. Por muitas vezes ao lado dela, era eu quem conduzia a sessão ao pé do ouvido, falando: 'Graça, é assim, assim e assim', para poder tocar a sessão. {falar no} Celular é outro problema grave. Ela não prestava atenção no que estava acontecendo

Há insatisfação também por parte dos funcionários?

Foi geral. Dos vereadores aos funcionários. Você já viu faltar papel higiênico, numa Câmara Municipal, faltar tonner de tinta? Ela comprava tonner pirata para economizar, aí dava problema na máquina, tinha que mandar arrumar, o que ficava muito mais caro, do que comprar um tonner original.

Como era a interferência do vice-prefeito?

Eu não tenho dúvida que as decisões eram tomadas no café da manhã. Acontecia de a gente conversar uma coisa num dia e ela falar: "ok" e chegar noutro dia, ela falar: "olha, eu pensei bem, acho melhor não fazer"

Seria uma orientação do próprio prefeito Ortiz Júnior?

É inevitável, o vice está ao lado do prefeito o tempo inteiro, sabe o que prefeito quer e precisa, sabe as



Carlos Peixoto (PMDB)

prioridades do Executivo, então é inevitável que ele interceda junto à esposa para que os processos andem. É inadmissível chegar projeto e ser votado a toque-de-caixa. Tem projeto de vereador parado há mais de sete meses.

A Câmara aprovou todas as emendas do projeto de lei sobre a expansão na zona sul e o prefeito disse que vai sancioná-la na íntegra.

Isso é importante. Mas foi votado a toque-de-caixa, não tinha dúvida.

Ele passaria se essas emendas não tivessem sido aprovadas?

Não passaria. O meu voto, por exemplo, não teria. Nem do Digão. Hoje a maior oposição ao prefeito é o próprio PSDB, [formada pelos vereadores] Bilili e Digão, porque trabalham sério. As emendas feitas pelo Digão amarram bem o projeto e por isso, ele foi aprovado.

Como se explica enviar um projeto tão inconsistente de afogadilho?

Não é o primeiro. Foram muitos projetos enviados dessa maneira e que foram colocados, muitas vezes, para votação sem entrar na ordem do dia, com pedido de inclusão na hora, o que não pode acontecer, e isso vira quintal.

Como será na sua gestão?

Vai ter fila. Tem projetos de vereadores travados, que também são muito importantes. A ordem do dia será baseada primeiro nos projetos que estão atrasados, a não ser que venha em regime de urgência. A toque-de-caixa não se vota mais nada na Câmara.

E as comissões?

Vão dispor de tempo regimental para votar os projetos. Eu não respondo judicialmente pelo meu voto, o voto é político, mas eu respondo pelo meu parecer em Comissão, [quando] ele tem que ser técnico. Se eu não der esse respaldo para as comissões de tempo, eu posso comprometer o próprio vereador. Isso é leviano.

Quais seus principais compromissos que assumiu com os seus pares?

Foram muito importantes as reuniões que a gente fez na casa do Bilili. [Ali] se formou um grupo e ali colocamos todas as dificuldades encontradas. Eram 15 vereadores. Só não estavam presentes o Joffre Neto (PSB), Gorete (DEM), João Marcos Vidal (PSB) e, obviamente, a Graça (PSB).

O que uniu mais esse grupo

A insatisfação com a atual administração e a garantia que eu dei pra eles de valorizar mais o vereador antes do prefeito. O poder

Legislativo, hoje, está totalmente enfraquecido. Outro ponto foi o compromisso de transformar a TV Câmara em canal aberto.

Qual vereador ficará responsável pela comunicação?

Vera Saba (PT), Digão (PSDB) e Alexandre Vilela (PMDB) pediram para ser presidente do Conselho. Eu vou deixar os três conversarem e decidirem.

Principais bandeiras?

Eu sempre me dei muito bem com o Júnior. Mas na primeira reunião que eu tive com ele, acho que foi em Março, eu cheguei à prefeitura às 14h e ele me atendeu às 22h. Eu fiquei para ver até onde vai. Hoje não está mais acontecendo isso. Parece que ele está começando entender que ou começa a respeitar vereador ou então não vai dar. A proposta é: respeito.

Qual a dificuldade do prefeito?

Ele não tem quem faça a ponte entre prefeitura e Câmara. Eu sugeri vários nomes, um deles, inclusive, é o ex-vereador Vanone (PSDB). Ele é querido na Câmara, conhece a prefeitura e é do PSDB. Ortiz Jr não quis aceitar...

Como pretende exercer a prometida autonomia?

É algo muito natural: não se



curvando nunca por trocas.

É possível fazer isso sem se atritar com o Executivo?

Creio que sim. A verdade é que ele precisa entender que o Poder Legislativo é independente. Quando entender isso, ele vai tratar o Legislativo de forma diferente. Vai entender, que quando encaminhar um projeto precisa mandar técnicos para explicar o projeto. Vai começar a entender isso na marra. Acredito que nos primeiros meses ele possa estranhar um pouco,

porque vai ser uma diferença muito grande com o que ele estava acostumado esse ano.

O que mais será feito?

Eu pretendo fazer uma economia inteligente. Hoje nós pagamos um galpão, onde ficam os carros da Câmara Municipal de Taubaté, acho que é um aluguel de R\$ 5 mil por mês, um terreno que fica ao lado do SENAI. Mas nós temos no fundo da CMT um baita de um terreno, e eu já conversei com o prefeito para ele desapropriar aquilo ali e passar para a Câmara. Ele aceitou. Vejamos se vai cumprir.

Outro ponto.

Estrutura para vereador. Não pode faltar instrumento de trabalho para um vereador. Não estou falando de dar mais carro, mas condições para que ele possa trabalhar tranquilo. O vereador tem que ser recebido e bem atendido pelo presidente.

Hoje não existem essas condições?

Não. Não existe nem diálogo. Eu, por exemplo, se entrei cinco vezes na sala da presidência foi muito. E eu faço parte da mesa. Pretendo reunir a mesa pelo menos uma vez por mês, para explicar tudo o que está acontecendo e planejar o mês seguinte. Quero dividir com os demais membros da mesa, coisa que não aconteceu esse ano. As decisões vinham como rolo compressor para cima dos vereadores. Ela queria cortar cargos. Eu sou totalmente contrário. Se os assessores dela não estão trabalhando, que mande embora. Os meus assessores trabalham! Eu sei como vão fazer falta se saírem.

Qual origem desse episódio?

Na história da Câmara, ninguém criou tantos cargos quanto a vereadora Graça. Na sua primeira sessão como presidente, ela criou os quarenta cargos para compor os gabinetes. Agora, no final do ano,

às vésperas de um ano eleitoral, a presidente que vai sair candidata a deputada quer cortar os cargos sendo que ela foi a maior criadora de cargos na história. Então, é algo totalmente eleitoral. Você pode ir consertando, abrindo concursos, trocando os comissionados por concursados, tudo bem, mas devagar. Como eu vou cortar um consultor jurídico da Câmara? Meu consultor jurídico vai ser o José Alves Júnior. Todo presidente tem que ter o seu advogado de confiança.

Como será o relacionamento com a Imprensa?

A Câmara precisa divulgar os seus trabalhos, seja através de agência ou contratação direta, que também não vejo como errada, porque a partir do momento que você prestigia todos da cidade, você pode sim fazer compra direta. A Câmara não divulgou seus trabalhos esse ano, isso é um absurdo.

E como controlar a vaidade dos vereadores?

Com jogo de cintura. O vereador tem vaidade, eu também tenho as minhas, são 19 cabeças, 19 lideranças, cada um com seu reduto, cada um com seus interesses para ajudar o seu bairro, a sua comunidade. Então, a vaidade é inevitável. Mas cabe ao presidente saber conduzir a sessão de maneira que não fique tão agressivo quanto foi esse ano. Tivemos brigas de vereadores que não se olham mais. É inadmissível! Um exemplo. Os pedidos de ordem, o próprio nome já diz é para pedir ordem. Mas o vereador pede a palavra pela ordem e diz: "Presidente, gostaria de comunicar que haverá uma festa junina...". É falta de conhecimento do regimento.

Uma mensagem final.

Em 2007 e 2009, tive minhas contas aprovadas sem ressalva e tive os vereadores elogiando a minha presidência. Então, pretendo trabalhar bastante para fazer um Legislativo forte e independente. □



Lembranças de um ano que se vai...

Assim como os fatos jornalísticos vividos em Taubaté no ano de 2013, as festas, as confraternizações e os encontros sociais também mere-

cem ser lembrados. É por isso que o Jornal CONTATO dedicou todo o espaço social desta edição para mostrar quem fez festa e foi notícia na terra de Lobato. 📷



Cidinha Consorte, junto com Pedro Abreu, presidente do TCC, e sua musa Clenira fizeram questão de prestigiar a apresentação de Augusto Arid no TCC



Aniversário de Isa Márcia. A concentração foi na sede da antiga fazenda



Aniversário de 70 anos de Sérgio Badaró. Dupla que faz o coração do aniversariante bater mais forte Dr. Manoel Freitas e Dr Edinelson Navarro



Aniversário de 66 anos de Tipiti, nascido José Carlos Fernandes da Silva. Lucia, Maria Helena, Bel, Vera, Cleuza, Lucia, Aurea, Edmauro, Sandra, Tipiti, Dado, L Heleno e L Fernando



Aniversário de João Roman Neto, ao lado de Renato Teixeira, Roberto Oliveira, Negão e Renata



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

A programação deste final de semana, sexta-feira, dia 20, será realizada a festa dos associados, com o Grupo Katinguelê, às 21h. Domingo dia 22, um delicioso almoço para curtir com toda a família, com Jorginho, às 13h, no Grill.

→ Dia 31, o tradicional Reveillon do Taubaté Country Club. Não fique fora dessa!!

→ Venha conferir as atrações que o clube oferece!!

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha



Casamento de Thaís e Fabiano



Antônio Marmo de Oliveira durante a 61ª Semana Monteiro Lobato



Amanda Oliveira e a Professora Lia durante inauguração de museu de arte



Biro-biro e Hernani durante festa da vitória da oposição na eleição do Sindicato dos Metalúrgicos



Marina e Marcus, o apaixonado casal comemora o sucesso do Quintal do Peperone



Zé Bigode pescou esse douradão na enxurrada em frente ao seu Barril



As vereadoras Vera Saba, Graça, Gorete e Pollyana Gama na comemoração do Dia da Mulher na Câmara Municipal



Empresário João Roman Neto, sempre bem humorado entre o casal Eliane e Paulo Pinesi, Clóvis Silva e vereador Bilili, durante 34ª Semana Mazzaropi



Marquinhos, Luiz Consorte e Guilherme Vianna no Carnaval no TCC



Ex prefeito Mario Ortiz foi conferir com Marco Fenerich e Michelly a qualidade da sala de cinema XD no Via Vale Garden



Representantes da família Guisard no evento de 70 anos do SENAI que celebrou a figura de Félix Guisard, patrono da escola



Carlos Neves, Maria Sílvia, Teresa, Niltinho e Mirian Kyng Neves



Alfredo Abrahão trabalha em silêncio pelo sucesso do ECT



André Rodrigues

Momento da chegada da cruz da Jornada Mundial da Juventude no CAVEx, com a presença do prefeito Ortiz Júnior, do vereador João Vidal e do Bispo Dom Carmo



Mobilização pela preservação da capela do asilo Casas Pia



Aniversário de Cláudia Audrá. Denise cercada por Ricardo, Gogo, Tuco, Leila, Cláudia, Rosana, Paulinho, Milene e o maridão Glauco

Enxadrista faz sucesso nas arábias

Garoto prodígio de apenas 10 anos representa a terra de Lobato no Campeonato Mundial de Xadrez realizado nos Emirados Árabes, enquanto o ex-presidente da Associação do Mercado de Taubaté lança livro sobre a história do Mercado Municipal



XADREZ

Com apenas 10 anos, o taubateano Luiz Hirokazu Haruna encontra-se nos Emirados Árabes representando terra de Lobato no Campeonato Mundial de Xadrez. Ele viajou acompanhado por sua mãe, Nancy Haruna. Hirokazu conquistou a oportunidade após passar pelas etapas nacionais de torneios enxadristas. Seu pai é um conhecido e competente professor de matemática da rede pública e privada. Até o fechamento desta edição, a competição não tinha sido concluída. □

MEMÓRIA DE TAUBATÉ

Ex-presidente da Associação do Mercado de Taubaté, Hélio Monteiro dos Reis lançou o livro "Tanque da Aguada - A História do Mercado Municipal". O evento ocorreu na quarta-feira, 18, no saguão da Câmara Municipal. Escrito em forma de narrativa, o livro é dividido em duas partes. A primeira trata da história do Mercado, desde o aterramento do Tanque da Aguada e chegando ao prédio atual, existente há quase 100 anos. A segunda relata as memórias de Hélio e de outros permissionários, suas atividades e a fundação da Associação O Mercado, da qual o escritor coordena os trabalhos. □

HOMENAGEADA

Vereadora Gorete (DEM) recebeu a medalha "Governador Mário Covas", durante solenidade realizada na segunda-feira, 16, na sede da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, em São Paulo. Trata-se de uma homenagem às personalidades civis e militares e instituições que, comprovadamente, prestaram relevantes serviços ao Estado de São Paulo, para a elevação do nome da Superintendência da Polícia Técnico-Científica nas áreas policial, científica, civismo, ajuda humanitária ou responsabilidade social, e que sejam dignas de especial homenagem. A parlamentar tem se destacado na defesa das melhorias da Polícia Técnico-Científica, que é peça-chave para a boa apuração de crimes a fim de responsabilizar os culpados. □



MORTE NO TCC

Terminou em tragédia a festa de confraternização dos funcionários do Taubaté Country Club (TCC) realizada na segunda-feira, 16. Osvaldo Guimarães da Silva, funcionário há mais de 15 anos, foi encontrado morto dentro da piscina.

Pedro de Abreu, presidente do TCC, conta que se trata de uma festa tradicional para todos os funcionários, Diretoria e Conselho Deliberativo e que não havia bebida alcoólica no evento. O clube fechou às 12h e, como sempre, foram liberadas suas

dependências - piscina pequena e quadra de futebol society, para os funcionários se divertirem. A piscina onde ocorreu o sinistro tem apenas 1,15 m de profundidade. O jantar seria servido às 20h.

Guimarães da Silva tinha 1,55 metro de altura e pulou várias vezes na piscina pequena com outras pessoas. Os colegas imediatamente o socorreram e prestaram os primeiros socorros, como três pessoas fazendo massagem cardíaca e outros procedimentos, e ligaram imediatamente para o Corpo de Bombeiros. O serviço de resgate demorou apenas 2 minu-

tos para chegar, mas não foi possível salvar sua vida. Após a confirmação do óbito, o presidente do TCC foi à Delegacia de Polícia para elaborar um Boletim de Ocorrência. A polícia instaurou inquérito apurar o caso. O resultado final deve ser fornecido em 30 dias.

Pedro de Abreu declarou que Baixinho, como era conhecido o funcionário, "era uma pessoa muito estimada no TCC por todos os associados. Para todos é um momento de muita tristeza. O Clube está prestando toda a assistência para a família". □

ALMANAQUE, #1
TAUBATÉ

Nas bancas e lojas de Taubaté.
saiba mais: www.almanaqueurupes.com.br

A revista
de bolso que
é muito maior
que o seu tamanho
GRÁTIS

SINCOMERCIÁRIOS
TAUBATÉ

SINCOVAT

ALMANAQUE
URUPES

ACIT
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TAUBATÉ
Desde 1899



Ninho

Há dias em que
Minha alma chora...
O sol nem quis aparecer,
Meus pássaros não vieram
Ao comedouro, posso garantir
Que as sementes os esperam.
As nuvens pesam, o telefone
Não toca, uma aura calada se
Faz aguda, o que me falta?
O precioso licor da mocidade
Já acabou, e foi sorvido com
Tanta parcimônia...
Os entreatos da vida sempre
São assim desesperançados,
Mostram pouco a pouco as cores
Do céu quando é tempo de se abrir
E ele sempre preguiçoso, nos aquece
Descortinando novas possibilidades.
Hoje talvez seja o tempo da calma,
Da gestação longa e pesada, no entanto
Há de vir o rebento perfeito, cheio de
Beijos rosados a serem distribuídos em faces
Faces fenecidas, a trazer vida, muita vida!
Vento suave toca a minha pele dóida,
Vontade de içar velas e seguir a corrente
Do rio; para onde me levar será o meu
Destino, muitos caminhos me esperam
Para finalmente chegar e descobrir onde
Sempre estive o meu ninho!

E que venha 2014...

Filosofando sobre o ano que se aproxima, Mestre JC Sebe recordou de Janus com seu rosto voltado para o passado e outro encarando o futuro, com um olhar que mira o pretérito de olho no futuro, tudo tão rápido que 2015 já está à vista

Dois mais 1 igual a 3. Três mais 4 igual a 7. Foi assim que me avisaram que 2014 será um ano bom. A soma dos algarismos resultando em número ímpar é sinal de sorte, prosperidade, saúde. Mesmo sem tanta certeza achei conveniente registrar tamanho otimismo, melhor do que ficar sem referência alguma.

Sou dos pensam que o vazio de expectativa é um abismo prometido e com feições de fatalidade. Com os elementos benfazejos em mente, nutrido da positividade do mistério dos números, resolvi fazer alguma projeção. Hum, hum, hum, ponderei logo que pensei o calendário já montado.

Se é verdade que o ano no Brasil se inicia só depois do Carnaval, teremos ainda grandes eventos na linhagem dos acontecimentos programados. Será um ano curto de rotinas, pensei. Passadas as celebrações momísticas, teremos a decantada Copa do Mundo que certamente há de fazer muito barulho, carregar euforias e frustrações, movimentar o planeta todo que nos olhará confundindo-nos com as bolas que hão de rolar em campos espalhados pelo país todo, de norte a sul. Depois? Depois virão as eleições com seu enredo complicado, arrastado, consequente. O carnaval cívico – não estou sendo irônico – será certamente bipartido em duas etapas ou turnos e isto demandará arreatamentos, partidarismos. Como os festejos de Natal começam a cada ano mais cedo, certamente num piscar de olhos estaremos novamente cantando *Jingle Bell*. Do Papai Noel à festa de passagem de ano para 2015 será um minuto. Rápido assim. E lá se vai mais um ano que será visto com os mesmos óculos de sempre. Inevitavelmente, ante tais cismas, me vem à cabeça a frase de Clarice Lispector repetindo que os anos



passam ligeiros e os dias demoram a passar.

Impressionante como medimos o tempo segundo instrumentos emocionais. A cadência dos acontecimentos oficiais, públicos, por sua vez assinala comportamentos a serem regrados de acordo com os apelos sócio-afetivos e assim Dia de Reis, celebrações das mães, pais, namorados, se misturarão a evocações de santos, orixás, heróis nacionais. E nem faltarão lembranças das estações do ano a compor o turbilhão de referências. Nossa!... São tantos os indicativos e efemérides que sequer avaliamos o peso dos dias, a velocidade o que nos fazem.

Sinceramente, não gosto das festas de efeitos universais. Em particular o fim de ano, ou melhor, a passagem de um ano para outro me perturba bastante. Já proclamei que detesto alegrias com hora marcada. Regagindo no oposto, por alguma razão mórbida, tendo a ficar acabrunhado, introspectivo, buscando o meu canto, enquanto todos repetem frases feitas e exibem roupas novas. É lógico que disfarço bem, sorrio e até sou sincero nos abraços, mas me vem à mente, inevitavelmente, lembranças nostálgicas, melancólicas algumas. E então entendo porque alguns casais se desentendem e bri-

gam ferozmente, exatamente nestas datas. Parece-me adequado que tais desavenças ocorram exatamente no momento da confraternização máxima da humanidade. E assim fico supondo que os motivos destas desavenças que, no fundo, são muito mais coletivas do que dos cônjuges em suas singularidades. É como se neles as contradições do mundo achassem lugar e a recusa à festa significasse uma resistência amarga a tudo que é programado e comprometido com um relógio cronológico diferenciado do emocional ou afetivo.

Sempre que medito sobre o tempo, na passagem de um ano para outro me ocorre recuperar a figura enigmática da deusa grega Janus, aquela que tem duas faces, uma olhando para cada lado. Em minha ponderação feita metáfora, Janus teria um rosto voltado para o passado e outro encarando o futuro. Presas a uma cabeça única, o olhar que mira o pretérito, curiosamente, é gêmeo do que antevê o futuro. Nem um detalhe diferencia uma face da outra e juntas, significam o presente. Enigma profundo este, não? Tão esfingético que esfria os sentimentos, nem bons, nem ruins. Pétricos, talvez, como convém aos símbolos desafiadores de entendimentos.

Pois bem, depois de tanto cogitar pensei no que significaria 2015 na ordem numérica. Tal questão me perturbou a ponto de provocar nova consulta ao amigo mago dos algarismos. Com perfeita complacência ele enunciou: dois mais um, igual a 3; três mais cinco, igual a 8 e disse pomposamente: 2015 será um ano melhor ainda, pois 8 é o número do infinito e que se repete em si, sem interrupção. Portanto, meus leitores, estejamos abertos ao ano novo. E desde já a 2015. ☐

Acesse nosso site:

www.jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Prevaleceu o DNA, perdeu a política

Bernardo Ortiz, o pai/mestre, começou sua carreira política em 1983, depois de ser eleito prefeito no ano anterior. Ao longo de 30 anos, muitas histórias são contadas como folclore ou lenda. Como tragédia também. Bernardo foi cassado, desafiou tribunais, fugiu e se escondeu de oficiais de justiça. Também executou muitas obras e foi considerado o melhor prefeito do estado de São Paulo. Para os ortizistas, tudo não passou de perseguição ao bom, honesto e competente administrador público que pôs ordem na Prefeitura. Já para os adversários, Bernardo não tem o mínimo respeito pelas instituições democráticas e governou com a truculência de um coronel nordestino. Até de jagunços ele se cercou. Não existe acordo entre essas duas versões.

Tudo isso é passado. Ou pelo menos deveria ser. Bernardo pai/mestre elegeu postes que terminaram seus mandatos alcinhados de iscarotes. Traidor seria uma expressão amena. Mas, como tudo na vida, um dia a casa cai. Foi o que ocorreu em 2008. O filho Ortiz Júnior praticamente eleito foi derrotado pelos mesmos métodos que o poste/pupilo Peixoto aprendeu com o mestre de quem fora vice-prefeito antes de ser unido poste da vez em 2004.

A derrota parecia ter feito bem ao herdeiro Ortiz Júnior: arrogância domada, nariz menos empinado e até ouvir ele parecia ouvir. Mas o caminho teve outras rotas. Bernardo pai/mestre saía pela manhã com uma bolsa-carreiro



cheia de panfletos trajando calça jeans e conga para visitar eleitores em suas casas nos bairros da periferia. Júnior optou pelo caminho mais curto e confortável: deu preferência a quem podia bancar sua campanha que por um bom período utilizou-se das dependências da bilionária Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, presidida pelo pai. Às bases, bastariam as promessas que seriam pagas após a vitória. Pelo menos é o que registram os processos judiciais em curso.

Porém, a estratégia deu certo: Júnior foi eleito, embora sob a espada de Dâmocles da Justiça. Só

os despeitados ousariam contestar essa situação, embora ainda instável e insegura. Mas, contra fatos não há argumento: ganhou as eleições.

Esse clima perdurou durante todo o primeiro ano de mandato e não há sinais de mudanças à vista. E é aí que mora o perigo.

SOLIDÃO DO PODER

Todo homem no poder é uma ilha. Não importa se ele comanda centenas ou milhares de pessoas. É comum ele se ver só em suas decisões. O mundo lhe pesa nas costas e ele se sente como um Atlas mitológico. Os problemas

se agigantam quando não se tem ninguém para dividir as incertezas e assumem proporções irreais, tal qual a sombra de um objeto que se agiganta na parede quando o aproximamos de um foco de luz. É a solidão do dirigente que não consegue ouvir opiniões isentas.

Tenho a impressão que Ortiz Júnior vive cada dia mais só, uma ilha. Ele não tem interlocutores, nem delega responsabilidades. O centralismo administrativo fala mais alto. É um indício que predominou o DNA do pai/mestre Bernardo.

A solidão do poder muitas vezes é mitigada pela ação assistencialista cuja maior evidência é a presença constante de um (a) secretário (a) com um bloco de papel e caneta na mão para registrar as demandas da população. Roberto Peixoto fazia o mesmo, tal qual seu criador, usando o mesmo bloco de papel amarelo. O ex-prefeito recebia as demandas na porta de sua casa na Rua do Café, logo às primeiras horas do dia. Ortiz Júnior optou pela ida aos bairros (Programa Bairro a Bairro) para ouvir in loco as mesmas demandas. As soluções prometidas? Ora, a propaganda fala mais alto enquanto que os encaminhamentos democráticos e participativos não passariam de histórias para boi dormir.

COMUNICAÇÃO MANCA

É precário o relacionamento mantido pelo Poder Executivo

com o Legislativo. A falta de diálogo com os vereadores acabou fazendo com que a ampla maioria que dava sustentação ao prefeito se transformasse em um grupo independente. Fato agravado pela desastrosa ação da presidente da Câmara, esposa do vice-prefeito, que transformou o Legislativo em uma extensão do Palácio do Bom Conselho. Sensível e experiente, vereador Carlos Peixoto (PMDB) foi eleito pela terceira vez presidente da Câmara. Plataforma: independência frente ao Executivo e muitas, mas muitas críticas à atual presidente. (ver entrevista nas pág 6 e 7)

No meio disso tudo, a Prefeitura optou pela estratégia de limitar-se às redes sociais para se comunicar. Porém, ignorou que a grande maioria dos atores dessas redes deleta tudo ou quase tudo que traga a chancela do Palácio do Bom Conselho. Além disso, após um ano de mandato o prefeito ainda não explicitou qual o tipo de relacionamento espera manter com a imprensa. Pelo menos com a independente.

O próximo ano promete ser mais generoso para Ortiz Júnior. Burras cheias e projetos prontos para serem executados poderão mudar, para melhor, a cara da cidade. Mesmo torcendo para que isso aconteça, infelizmente sou obrigado a concluir que, se não houver mudanças na condução política da terra de Lobato, o modo de governar do Bernardo pai/mestre prevalecerá.

Seria uma pena!

Boas Festas e até o ano que vem com grandes novidades.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Ingrata é a tarefa de entender o que Dilma fala

Quando transcritos sem edição, os discursos muitas vezes não fazem o menor sentido



reprodução



reprodução

Uma das tarefas mais ingratas do jornalismo político é ser “carrapato” da presidente Dilma Rousseff e acompanhar seus discursos. Além das esperas angustiantes por um “lead” que raramente chega, as falas da nossa comandante-em-chefe costumam ser um labirinto retórico sem saída. Quando transcritos sem edição, os discursos muitas vezes não fazem o menor sentido. Dá trabalho, mas costuma ser divertido ler depois ipsi literis o que Dilma disse, especialmente quando ela apela para o improviso.

Reparem nesse trecho que capturei em um evento recente no Nordeste com funcionários da Petrobrás: “Vocês têm pés, mãos

e cabeças, que é o que temos de mais rico”. Oi? Em outra parte da mesma intervenção, Dilma saiu-se com essa. “Eu gosto de dizer uma coisa que é o seguinte, ó: vamos transformar a riqueza finita em educação. E o que é educação? É creche. E o que é creche?..”. Essa mania de falar perguntando, digase, é uma das muletas retóricas da presidente.

As tentativas de improvisação muitas vezes terminam de forma desastrosa, como aconteceu no último dia das crianças, em um evento em Porto Alegre. Algum assessor provavelmente deu a dica de que seria bom fazer uma referência infantil. Eis que Dilma falou (sem edição). “Se hoje é o dia das crianças, ontem eu disse

que as crianças, é o dia da mãe, do pai, dos professores, mas também é o dia dos animais .Sempre que você olha uma criança, há uma figura oculta, que é um cachorro atrás. O que é algo muito importante”. Oi? Como assim?

Mas verdade seja dita: a presidente melhorou muito nos últimos tempos. O número de gafes caiu. Ela parou de confundir cidades com estados, como fez ano passado ao chamar Santa Catarina de cidade. Mas na hora de guardar nomes de prefeitos, o bicho pega, Dia desses, ela se referiu, em discurso feito em Belo Horizonte, a Márcio Lacerda como prefeito de... Porto Alegre. Resultado: foi vaiada e ficou sem graça. Em Fortaleza, Dilma chamou o

prefeito da cidade três vezes de Antônio Cláudio. O problema é que ele chama Roberto Cláudio.

De todas as falas absurdas de Dilma, a campeã foi uma feita na reunião do G-20, logo depois de revelada a espionagem norte-americana em autoridades brasileiras. Questionada pelos jornalistas sobre a conversa que tivera com Obama, a presidente respon-

deu . “Ontem eu disse para o presidente Obama que é claro que ele sabia que depois que a pasta de dente sai do dentifrício ela dificilmente volta para dentro do dentifrício. Eu disse que a gente tinha que levar isso em conta. Ele respondeu que faria todo o esforço para que essa pasta de dente não ficasse solta por aí e voltasse para dentro do dentifrício”. □

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”





Av. JK, 701 - Esquina
 c/ Av. da Saudade, 190
 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Adeste fideles!*

Estamos em pleno tempo do Advento, ou, como se diz no vernáculo da nossa terra, são as festas do Senhor Menino, no meio de uma sociedade onde coexistem diversas religiões e tipos de ateísmo. Faremos uma pausa nos assuntos usuais, que retomaremos em 2014, para abordar alguns fatos relacionados à Fé das pessoas.

QUANTO MAIS FÉ, MENOS VÍCIO

Segundo dados estatísticos levantados pela equipe de pesquisadores liderada por Gerhard Gmel na Suíça e publicados em setembro de 2013 na revista *Substance Use & Misuse*, jovens que têm uma religião ou declaram forte crença em Deus tendem a viciar-se menos do que seus coetâneos que se declaram agnósticos ou ateus.

Os 5.387 sujeitos entrevistados eram recrutas das forças de defesa da Suíça, na faixa dos 20

anos entre agosto de 2010 e novembro de 2011, e, com base nas respostas dos questionários, foram agrupados em cinco categorias: 1) os religiosos que creem em Deus e frequentam Igrejas, 2) os espiritualizados que acreditam num poder maior mas não são praticantes, 3) os indefinidos que não sabem se creem ou não, 4) os agnósticos que acham impossível decidir se Deus existe ou não e 5) os ateus que declaram não crer mesmo.

Os pesquisadores constataram que entre os 543 religiosos 30 % fumavam tabaco diariamente e 20% maconha uma vez por semana, e menos de 1% tinha consumido cocaína ou ecstasy ao menos uma vez durante um ano. Já entre os 1.650 ateus, 51 % praticavam o tabagismo diário, 36 % usavam maconha semanalmente, 6 % ecstasy e 5% cocaína durante um ano. Os três grupos que ficam entre esses dois extremos apresentaram

percentuais também intermediários quanto ao abuso dessas substâncias. Os pesquisadores entendem que isso indica que a religião é um dos fatores sociais que atuam contra o vício dos jovens. Esse estudo foi financiado pela Fundação da Ciência da Suíça.

MILAGRES E DOAÇÕES

Pessoas que relatam ter passado por alguma experiência sobrenatural tendem a ser mais generosas, afirma Katie Corcoran, uma pesquisadora estadunidense, em seu artigo publicado em agosto de 2013 na revista *Rationality and Society*. A pesquisadora investigou a correlação entre trocas sociais e fatores como confiança, trocas repetidas, reputação de pessoas e instituições, experiências pessoais e a crença em Deus e no Céu.

Um dos conceitos empregados é de congregações de alta intensidade: são grupos religio-

sos que mais se distinguem em dogmas e práticas de outros grupos e que têm um vínculo de comunidade mais forte entre seus membros. Ela aferiu que pessoas filiadas a congregações de alta intensidade tendem a ter maior certeza na existência de Deus e do Céu. Com base em levantamentos estatísticos anteriores feitos por outros, Corcoran também observou que essas pessoas com maior certeza são as que mais doam voluntariamente para instituições filantrópicas e religiosas. Mais ainda: pessoas que doam regularmente para instituições religiosas tendem mais a relatar alguma experiência sobrenatural como ter recebido ou testemunhado uma cura, ouvido a voz da Deus, falar em línguas, ter sido protegido por um anjo ou mesmo renascido. Todas essas pessoas são as que mais confiam que suas doações produzirão bons resultados para

a coletividade.

O PAPA É POP

O Papa Francisco foi eleito *Pessoa do Ano 2013* pela revista *Time*, título que é reservado a quem mais influenciou o mundo no período. Os principais órgãos de comunicação social internacionais noticiam que, em menos de um ano de seu pontificado, cresceu o número de frequentadores das missas e de confissões, especialmente no Reino Unido, na Europa continental, na América Latina e nos EUA.

Em março de 2013, sociólogos da Universidade da Califórnia em Berkeley afirmavam que os percentuais de pessoas ditas afiliadas a alguma religião nos EUA tinham atingido os níveis mais baixos desde 1930.

Feliz Natal, próspero 2014! 

**Venham todos os fieis!*

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Taubaté Futsal é campeão paulista

Após ser campeã do Metropolitano no primeiro semestre, a equipe da ADC Ford Futsal/Taubaté conquistou no último sábado, dia 14, o título do Campeonato Paulista A2. O triunfo veio com a vitória sobre o Yoka/Guaratinguetá por 4 x 1 na casa do adversário.

Logo aos quatro minutos de partida, Leandro abriu o placar para os taubateanos. Os donos da casa responderam e Taliba chegou a tirar uma bola em cima da linha do gol. O goleiro Jacky também fez importantes defesas para a ADC Ford.

Na etapa complementar, o Yoka empatou o jogo logo no primeiro minuto com Tuiú. O Taubaté respondeu e o artilheiro Fabinho colocou os visitantes novamente na frente após cobrança de escanteio. Precisando da vitória, o Guará utilizou goleiro linha e ficou mais ofensivo,



Depois de bater na trave em 2012, Taubaté Futsal sagrou-se campeão em duas competições nesse ano e agora e vai disputar a elite do Paulista em 2014

porém deixou o gol aberto.

Com o placar a favor, o time comandado pelo técnico Ricardinho aproveitou as jogadas de contra-ataques e ainda marcou mais dois gols, com Felipe e Roger.

Com 17 gols marcados, o pivô Fabinho terminou o torneio na artilharia.

O Taubaté está confirmado na Liga Paulista 2014 ao lado dos melhores times do estado.

A competição está prevista para começar em março.

DESPEDIDA

Após três anos à frente da ADC Ford Futsal/Taubaté, o técnico Ricardinho não será mais treinador do time em 2014. A escolha, tomada por ele mesmo, foi feita devido à falta de tempo para se dedicar a equipe, já que atualmente também trabalha em uma empresa na cidade de Caçapava.

Com a Liga Paulista pela frente em 2014, a diretoria já anunciou o novo comandante: Bruno Zuchinalli. Com 34 anos, o técnico tem passagens pelo Jacareí, São José, ADC Parahyba, além de comandar uma equipe no Irã por mais de três anos. De volta ao Brasil em 2012, Bruno agora se junta aos taubateanos na elite do estadual.

NATAL SOLIDÁRIO

As ruas de Taubaté foram tomadas por atletas de diversas

equipes da cidade nesse mês. Mais de cem pessoas participaram da Campanha Natal Azul, realizada pela Secretaria de Esporte e Lazer e pelo FUSSTA (Fundo Social de Solidariedade). Durante o percurso, as crianças que saíram das casas para assistir à carreta também foram presenteadas.

Esportistas da ADC Ford Futsal/Taubaté, Projeto Esporte para Todos, Taubaté Basketball e Instituto Gotas de Cidadania também colaboraram e fizeram a festa da garotada nas instituições Obra Social Vila Aparecida, Lar Escola Irmã Amália e Lar Escola Santa Verônica. Mais de três mil brinquedos foram distribuídos durante a campanha.

“Estamos aproveitando para divulgar os projetos da Secretaria de Esporte e mostrar para essas crianças carentes que elas podem ter oportunidade, ou seja, mudar de vida através do esporte”, completou Clayton. 

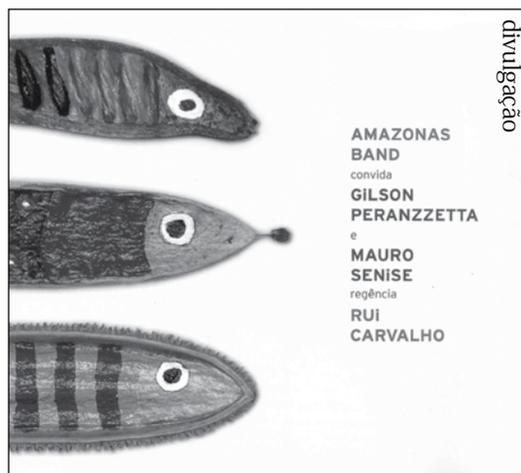
Paisagem musical brasileira

Convidados a participar do 7º Festival Amazonas Jazz, o pianista, compositor e arranjador Gilson Peranzetta e o saxofonista e flautista Mauro Senise uniram-se à Amazonas Band, que tem como regente Rui Carvalho. O concerto, realizado no Teatro Amazonas, em julho de 2012, foi gravado ao vivo e resultou no CD *Amazonas Band convida Gilson Peranzetta e Mauro Senise* (realização do Governo do Estado do Amazonas, através de sua Secretaria de Estado de Cultura).

A Amazonas Band conta com cinco saxofonistas, que também tocam flauta e clarinete, cinco trompetistas, quatro trombonistas, um guitarrista, um tecladista, um baixista, que se reveza entre o elétrico e o acústico, um baterista e um percussionista. Dezenove músi-

cos sob a batuta do maestro Rui Carvalho (também diretor musical do encontro).

O som que tiram é caudaloso e afinado. Mesmo em naipe, os instrumentos realizam a proeza de se fazer ouvidos em sua individualidade. Cada um tem sua zona de conforto delimitada pelo pentagrama e ali brilha pelo desenho escrito para ele. A soma de tudo é intensa, mas cada um tem resguardada a sua participação no todo. Claro que a mixagem e a posterior masterização contribuíram para o feito. Mas o desempenho dos musicistas é uma demonstração cabal de que cada um tocou buscando ouvir os outros. Demonstração da plena consciência que têm de que a individualidade é re-



forçada no coletivo: em gravação ao vivo, isso é formidável.

Peranzetta e Senise caíram bem, como semente em terra boa, em meio à banda. Suas excelências encaixaram-se rapidamente no contexto sonoro dela. E a soma de tanto virtuosismo im-

pulsionou interpretações de alto nível.

Para tanto, é necessário enaltecer a escolha do ótimo repertório de gêneros variados, apto a ser instrumentalizado pelos 21 músicos: "Linha de Passe" (João Bosco, Aldir Ivan e Paulo Emílio), "Manhã de Carnaval" (Luiz Bonfá e Antonio Maria) e seis composições de Gilson Peranzetta – quatro só dele (entre elas "Paisagem Brasileira", que abre o CD), uma em parceria com Dori Caymmi ("Obsessão") e outra com Ivan Lins e Paul Williams ("Love Dance"). São músicas cujas harmonias se prestam a arranjos simples ou intrincados (todos a cargo de

Peranzetta), e suas melodias são carregadas de insinuações próprias que antecipam desenhos criados a partir delas.

Em meio à sua musicalidade amazônica, a Amazonas Band se esbaldava em suíngues e contrapontos, de onde brotam a flauta, os saxes e o pífalo de Mauro Senise e o piano de Gilson Peranzetta. Cada solo ou improviso deles emerge da sonoridade dos metais, como se ali estivessem prontos para nascer desde sempre.

Por outro lado, solos e improvisos de instrumentistas da Amazonas Band, em cinco das oito faixas do disco, em bela demonstração de virtuosismo, equivalem-se em capacidade criadora aos de Mauro e Gilson. Todos craques na arte de chocar a caretece e de mostrar que inventividade é o que não falta a instrumentista brasileiro.

MERCADO IMOBILIÁRIO

por Félix Guisard, engenheiro com
especialização em Gestão Empresarial

Fim de 2013 e Perspectivas para 2014

Chegamos a mais um fim de ano! E estou de volta para fazer um balanço sobre o que falamos nesta coluna em 2013 e lançar algumas perspectivas para 2014.

Começamos a comentar sobre o mercado imobiliário na edição 607 falando sobre suas perspectivas no período que chamamos de pós "boom". Esse assunto se seguiu até o fim de agosto onde destrinchamos os custos da construção civil. A partir daí, nos aprofundamos na área onde somos especialistas: loteamento fechado, com uma série de matérias esclarecedoras sobre o tema.

Na edição 610, elucidamos a importante diferença entre condomínio e loteamento fechado. Mostramos detalhadamente as fases de concepção, projeto e aprovação de um loteamento e os riscos de se comprar um lote em um empreendimento clandestino e irregular.

Destacamos ainda a importância da questão ambiental e da qualidade da documentação e obras.

Na sequência mostramos que diferente do que muita gente pode pensar, as obras de infraestrutura de um loteamento são feitas e custeadas pelo empreendedor e depois doadas, sem custo algum, aos órgãos públicos e empresas concessionárias.

Coroando essa série, temos a matéria de 23 de outubro: Comprando Certo! Esclarecemos que não há milagre e que um loteamento regularmente aprovado, registrado e de qualidade custa (porque vale) muito mais que aquele que é irregular. Revelamos detalhes das obras para fornecimento e coleta de água, asfalto, e falamos mais sobre a documentação com uma sequência de três matérias sobre contrato padrão, e, finalizando, outros documentos importantes na hora da compra. A íntegra das matérias vocês podem conferir no site do Cataguá Way (www.cataguaway.com.br, link notícias). 2013 foi um ano muito produtivo e esperamos ter



Visão de futuro, concepção artística do novo empreendimento Guisard, prédio de escritórios no Cataguá Way

contribuído para o enriquecimento do conhecimento do leitor sobre empreendimentos imobiliários e em especial loteamentos.

Agora é hora de falarmos sobre as perspectivas para 2014. Quais são tendências para os projetos de urbanismo? Após as manifestações de junho/2013, o tema mobilidade urbana tomou conta não só do noticiário, mas também das discussões acadêmicas e do mercado imobiliário. Em 100% dos seminários, congressos, simpósios, ofici-

nas, encontros que participamos, foi o tema central. Das inúmeras ideias que emergiram em meio aos debates, ficou claro que o transporte individual (o automóvel) é o grande vilão do nó a desatar em nossas ruas e avenidas. Vimos uma verdadeira "demonização" do carro. Alguns mais radicais chegam a prever que em um futuro não muito distante, chegar de carro a um restaurante será tão (ou mais) mal visto do que aquele que acende um cigarro à mesa após sua refeição.

Com ideais mais ou menos radicais, fato é que há tempos o automóvel deixou de ser uma comodidade para ser um transtorno, em especial nas grandes cidades. Em São Paulo, temos diariamente mais de 300 km de vias congestionadas (segundo levantamento Maplink / Rádio Sul América Trânsito).

Fora as intermináveis horas em congestionamentos, vemos uma depreciação da qualidade do ar, po-

luição sonora, aumento nos níveis de stress, e por aí vão os problemas. Como solução os experts apresentam o transporte público de massa com metro, VLT (veículo leve sobre trilhos), BRT (corredores de ônibus) e também dão como solução bicicletas (por meio de ciclovias), e até mesmo aviões (cidades aeroportos).

Discussões a parte sobre qual modal de transporte deve-se aplicar, todos são unânimes sobre qual o melhor meio de transporte: andar a pé! E é aí onde o urbanismo entra. O futuro será daqueles desenhos que permitam a diversificação do uso do espaço urbano. Morar, trabalhar e se divertir no mesmo local, onde tudo pode ser alcançado andando a pé. Fica lançado esse desafio para 2014. Certamente a Guisard sairá na frente!



Voltar é ir ao contrário



Tenho estado bastante em Taubaté nos últimos tempos. Desde que o Paulo me chamou para ser colaborador do Contato, muita coisa mudou.

Anteriormente, eu já havia colaborado com meu querido amigo Diniz, no Matéria Prima, mas aquilo foi mais para atender ao convite de um velho companheiro; eu não pensava numa coluna mais encorpada, mais completa. Eram notas pequenas das minhas lembranças taubateanas.

O Paulo de Tarso também colaborava com o MP até que, um dia, surgiu O Contato, a primeira luz benfazeja a revelar, para os taubateanos mais interessados, os escaninhos obscuros e comprometedores da cena política local e nacional com um jornalismo investigativo nunca antes visto nesse pequeno país de São Fran-

cisco, chamado Taubaté.

Eu já havia parado com minha coluna no esquentadíssimo jornal do Diniz e desimpedido, portanto, para encontrar um novo caminho. Escrevendo para Contato, comecei a voltar para Taubaté de uma maneira efetiva.

Descobri que agora nossa cidade oferece estruturas sociais bem diferentes daquelas que possuíamos na década mágica dos sessenta. Somos eficientes, modernos e extremamente produtivos.

Hoje, com certeza, eu não teria me mudado pra São Paulo, como fiz em 67/68. Aquele conceito de “Capital do Vale” ajudava mas não convencia. Como progredir vivendo numa cidade que não oferecia sequer uma faculdade? Como suprir nossa vocação de liderança?

Agora vivemos uma realidade complexa e diferenciada; temos

um PIB que ronda percentuais chineses, variando de sete a oito por cento ao ano. Como sempre, e modéstia à parte, ninguém pode mais que a gente do Vale do Futuro, eternamente Parahyba!

Para sedimentar o imenso prestígio, criou-se a Região Metropolitana que vai da Mantiqueira ao litoral atravessando todo esse corredor mágico que liga e une duas das mais importantes cidades do planeta: São Paulo e Rio de Janeiro.

Considerando-se a área do pré sal, duas usinas nucleares, fábricas de automóveis, indústria aeronáutica entre tantas outras riquezas, não há como negar que estamos num caminho seguro.

Quando fui embora, levei comigo minha vocação e minha criatividade. Era preciso sair para poder pulsar. Foi bom para mim, mas não foi bom para a cidade.

Elementos criativos fazem a diferença quando somados e produzindo em torno de um propósito. Outros taubateanos que haviam partido em busca de melhores condições para seus trabalhos, Zé Eugenio Guisard, Toninho Antico, Ronaldo Nóbrega, Luiz Fagnani, Luiz Ricardo Simi entre outros, precisaram sair para crescer. Teria sido melhor se tivessem ficassem, não é mesmo?

Agora podemos e devemos voltar. Todos. Inclusive você, Sr. Dr. Jose Carlos Sebe Bom Meihy. Voltando, estaremos indo. Indo em direção a um futuro poderoso e belo. Vamos unir poesia, cultura, conhecimento e capacidade gestora para promovermos uma catarse em nome da nossa geração sonhadora e corajosa, trazendo nossos destinos pelos trilhos que nos levaram...

Sempre existe uma hora na

qual é importante voltar.

Por enquanto não posso radicalizar muito porque ainda não voltei a residir em terras de d. Judith Mazzela. Mas quando isso acontecer, vou querer companhia. Ainda tocaremos novamente nesse assunto.

Por enquanto vou curtindo essa sensação deliciosa de estar voltando sentindo a sensação de estar-se indo. Mesmo que a minha velha e querida Taubaté não seja mais a minha velha e querida Taubaté, eu ainda consigo caminhar por suas ruas como nos bons tempos. A lógica urbana é uma linguagem visual que muitas vezes exerce influências definitivas no caráter de cada um de nós.

Quando Jacques Felix veio ocupar as terras da Condessa de Vimieiro, a missão estava definida: construir o Brasil, sempre...

da redação

VIPS

O primeiro livro a gente nunca esquece

Após intensos debates, a equipe de redação do Jornal CONTATO decidiu eleger o repórter Marcos Limão como a personalidade do ano. O cara, como diria o molusco para Obama. Não é todo dia que se lança um livro. E não existirá mais outro primeiro livro. É o caso do livro-reportagem “Era Peixoto: política da desonestidade no Palácio do Bom Conselho” lançado em dezembro de 2013. Em junho, Limão foi homenageado pelo Legislativo por ocasião do Dia da Imprensa.

Suas críticas políticas ácidas e até humoradas incomodam muita gente. Em outubro de 2013, por exemplo, o vereador Salvador Soares (PT) expulsou Marcos Limão do Plenário da Câmara Municipi-

pal. Provavelmente por causa da melancia que o Jornal CONTATO colocou em seu pescoço.

No decorrer do ano, o jornalista ainda conseguiu entrevistas exclusivas com personalidades do cenário nacional, como o Ministro da Justiça José Eduardo Cardoso (PT) e a Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Eliana Calmon. É prova do amadurecimento que o leva a desbravar novos horizontes em outros caminhos a partir de 2014.

Marcos Limão encerra assim sua participação no Jornal CONTATO. Vai deixar saudades. Infelizmente não estará presente nas mudanças que em breve serão anunciadas.

Valeu, Limão! Boa sorte!



Jorge e João Carlos, assessores de comunicação do dep. est. Pe Afonso, ficam vidrados com os apontamentos feitos no livro



Marcos Limão e sua musa Mayra Salles